

RESISTÊNCIA DE BOVINOS CANCHIM AO CARRAPATO (*Boophilus microplus*)¹

Gilson Pereira de Oliveira², Maurício Mello de Alencar², Alfredo Ribeiro de Freiras²

A raça Canchim foi formada com o objetivo de se obter um tipo de gado que unisse características de produtividade do gado europeu a características de rusticidade do gado Zebu. A resistência ao carrapato *Boophilus microplus* (Canestrini) é uma característica importante para a produção pecuária no Brasil. Este trabalho teve o objetivo de resumir os resultados de dois trabalhos realizados na Embrapa Pecuária Sudeste, visando avaliar a resistência do gado Canchim ao carrapato, em comparação à raça Nelore.

Sessenta animais (30 machos e 30 fêmeas), sendo metade da raça Canchim e metade da raça Nelore, com média de idade de 15,5 meses, receberam duas infestações de 20.000 larvas de carrapato, em um intervalo de 14 dias. Dezoito dias após cada infestação, foram feitas três contagens, em dias alternados, do número de fêmeas ingurgitadas do lado esquerdo do animal. Os dados foram analisados em termos de porcentagem de retorno (PR), ou seja porcentagem de carrapatos contados em relação ao total infestado. Os resultados indicaram diferenças significativas entre sexos, sendo as fêmeas mais resistentes do que os machos. Os animais da raça Nelore foram mais resistentes do que os animais Canchim (PR = 0,0989 vs. 1,2544%). Entretanto, a raça Canchim pode ser considerada como sendo de boa resistência, uma vez que a média da porcentagem de retorno foi baixa, e 93,3% dos animais apresentaram porcentagem de mortalidade dos carrapatos acima de 95%. Houve evidências de que animais Canchim de pelagem clara (branco e baio) são mais resistentes ao carrapato do que animais de pelagem mais escura (amarelo e vermelho).

A resistência da raça Canchim ao carrapato *Boophilus microplus* foi avaliada por meio de infestação natural, em comparação com a raça Nelore. Utilizou-se um rebanho com 30 animais Canchim e 30 animais Nelore, machos e fêmeas, com média de idade de 19 meses, mantidos em pastagens de *Andropogon gayanus*. As contagens de carrapatos foram realizadas do lado esquerdo dos animais a cada 28 dias, totalizando 12 ao longo do período experimental (um ano). Houve efeito significativo das interações raça x estação do ano e sexo x estação do ano sobre a contagem de carrapatos; entretanto, os animais Canchim e tanto os machos canchim como os machos nelore apresentaram maior número de carrapatos em todas as estações do ano, com exceção da primavera, quando machos e fêmeas não diferiram entre si. A estação do ano apresentou efeito significativo sobre a contagem de carrapatos, sendo que a infestação apresentou-se mais elevada durante o outono e o inverno. Apesar dos animais Canchim terem apresentado maior número de carrapatos do que os animais Nelore (9,51 vs. 4,05), pela média de carrapatos contados a raça Canchim pode ser considerada de boa resistência. A infestação natural de carrapatos é mais intensa no outono e no inverno do que na primavera e verão, sugerindo maiores cuidados no controle do parasito na época de temperaturas mais baixas e de menor precipitação pluviométrica.

¹ Trabalho adaptado de Oliveira e Alencar, 1987 (*Pesq. agropec. bras.*, 22(4):433-438, 1987); e Oliveira et al., 1989 (*Pesq. agropec. bras.*, 24(10):1267-1271, 1989).

² Pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste.